CEJA >>
CENTRO DE EDUCAÇÃO
de JOVENS e ADULTOS

ARTE

Ensino Fundamental II

Camila O. Louro Machado e Rosana da Silva Pinto

Fascículo 3
Unidades 6, 7 e 8

Fundação CECIERJ
Consórcio cederj

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Governador
Luiz Fernando de Souza Pezão

Vice-Governador
Francisco Oswaldo Neves Dornelles

Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Gabriell Carvalho Neves Franco dos Santos

Secretário de Estado de Educação
Wagner Victer

FUNDAÇÃO CECIERJ

Presidente
Carlos Eduardo Bielschowsky

PRODUÇÃO DO MATERIAL CEJA (CECIERJ)

Elaboração de Conteúdo
Camila O. Louro Machado
Rosana da Silva Pinto

Diretoria de Material Didático
Cristine Costa Barreto

Coordenação de Design Instrucional
Bruno José Peixoto
Flávia Busnardo
Paulo Vasques de Miranda

Revisão de Língua Portuguesa
José Meyohas

Produção Gráfica
Fábio Rapello Alencar

Diretoria de Material Impresso
Ulisses Schnaider

Projeto Gráfico
Núbia Roma

Ilustração
André Amaral
André Dahmer

Programação Visual
Cristina Portella
Núbia Roma

Capa
André Dahmer

Copyright © 2018 Fundação Cecierj / Consórcio Cederj

Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e/ou gravada, por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização, por escrito, da Fundação.

M149s
Machado, Camila O. Louro.
CEJA: Centro de educação de jovens e adultos. Ensino fundamental II. Arte. / Camila O. Louro Machado, Rosana da Silva Pinto. – Rio de janeiro : Fundação Cecierj, 2018.
Fasc. 3 – unid. 6/7/8.
ISBN: 978-85-458-0142-9
1. Arte. 2. Itália-Renascimento. 3. Barroco. 4. Rococó. 5. Neoclássico. I. Pinto, Rosana da Silva. 1. Título.
CDD: 700

Referências bibliográficas e catalogação na fonte, de acordo com as normas da ABNT.
Texto revisado segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Sumário

Unidade 6 **5**

O renascer das artes – Renascimento na Itália

Unidade 7 **23**

A Arte Barroca

Unidade 8 **39**

Do Rococó ao Neoclássico

Prezado(a) Aluno(a),

Seja bem-vindo a uma nova etapa da sua formação. Estamos aqui para auxiliá-lo numa jornada rumo ao aprendizado e conhecimento.

Você está recebendo o material didático impresso para acompanhamento de seus estudos, contendo as informações necessárias para seu aprendizado e avaliação, exercício de desenvolvimento e fixação dos conteúdos.

Além dele, disponibilizamos também, na sala de disciplina do CEJA Virtual, outros materiais que podem auxiliar na sua aprendizagem.

O CEJA Virtual é o Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do CEJA. É um espaço disponibilizado em um site da internet onde é possível encontrar diversos tipos de materiais como vídeos, animações, textos, listas de exercício, exercícios interativos, simuladores, etc. Além disso, também existem algumas ferramentas de comunicação como chats, fóruns.

Você também pode postar as suas dúvidas nos fóruns de dúvida. Lembre-se que o fórum não é uma ferramenta síncrona, ou seja, seu professor pode não estar online no momento em que você postar seu questionamento, mas assim que possível irá retornar com uma resposta para você.

Para acessar o CEJA Virtual da sua unidade, basta digitar no seu navegador de internet o seguinte endereço: http://cejarj.cecierj.edu.br/ava

Utilize o seu número de matrícula da carteirinha do sistema de controle acadêmico para entrar no ambiente. Basta digitá-lo nos campos “nome de usuário” e “senha”.

Feito isso, clique no botão “Acesso”. Então, escolha a sala da disciplina que você está estudando. Atenção! Para algumas disciplinas, você precisará verificar o número do fascículo que tem em mãos e acessar a sala correspondente a ele.

Bons estudos!

CEJA >>
CENTRO DE EDUCAÇÃO
de JOVENS e ADULTOS

O renascer das artes – Renascimento na Itália

Arte - Fascículo 3 - Unidade 6

Objetivos de aprendizagem

1. Distinguir as características do período da Renascença;
2. Reconhecer as técnicas empregadas nesse período.

“Para início de conversa...”

Na unidade anterior, conhecemos a produção artística do Império Romano. Vimos como essa cultura foi extremamente importante para a arte ocidental.

Após o século III, os imperadores romanos iniciaram uma disputa entre si pelo poder. Além disso, o território romano sofria diversas invasões dos povos bárbaros. Era o início do declínio do Império Romano e de sua arte. Nesse mesmo século, o imperador Constantino estabeleceu a Igreja Cristã como um poder do Estado.

O mais longo período histórico da humanidade se inicia: a Idade Média. Nesse período, a Igreja irá utilizar a arte para catequizar o povo através das imagens. Após um longo domínio da Igreja sobre o povo, os pensamentos dos filósofos gregos foram aos poucos sendo retomados. A filosofia greco-romana coincidia muito com os ideais cristãos, mas nada tinha a ver com as práticas da Igreja desse período. A Igreja passa por muitas contestações e mudanças e, para não perder seus fiéis, esforça-se para unir os seus ideais aos padrões clássicos.

Os artistas dessa época passam a assinar as suas obras, criam o seu próprio estilo. O tema religioso ainda é constante, mas as figuras divinas já se aproximam da realidade. Surge, na Itália, no século XIV, e por toda a Europa, o movimento cultural chamado RENASCIMENTO.

1. Vamos conhecer um pouco mais sobre o Renascimento

O Renascimento foi um movimento histórico que, como o próprio nome diz, renasce, revive os ideais da cultura greco-romana antiga, associada à crença na dignidade humana e no potencial criador do homem. O Renascimento rompeu com a visão teocentrista do homem, ou seja, Deus não é mais o centro do universo, e sim o homem. Valorizavam o ser humano e a Natureza em oposição ao divino e ao sobrenatural, como acontecia na Idade média.

O homem renascentista era um estudioso interessado nas Ciências, na Música, nas Artes e na Filosofia, como os gregos e romanos da

Antiguidade Clássica. Foi uma época de muitas descobertas, tanto científicas quanto artísticas. Os artistas eram financiados pelos reis, nobres e papas; por isso, podiam se dedicar exclusivamente às suas obras.

Iniciaremos agora uma viagem pelo mundo do Renascimento. Vamos conhecer suas manifestações artísticas e os artistas que fizeram parte desse movimento. Será que você reconhecerá alguns deles? Achamos que sim!

2. Arquitetura renascentista

A cidade de Florença, na Itália, foi o palco do surgimento dessa nova filosofia de arte. Foi lá que um grupo de artistas se propuseram a criar esse novo estilo artístico, rompendo com as ideias do passado medieval.

O líder desse grupo era o arquiteto Filippo Brunelleschi. Ele foi encarregado de concluir a obra da catedral de Florença. Brunelleschi usou um novo processo de construção, utilizando de forma livre elementos da arquitetura clássica, criando novos modelos de harmonia e beleza. Ele era um artista completo: além de arquiteto, era pintor e escultor. Brunelleschi, além de inovar na arquitetura, criou o que seria uma das maiores descobertas no campo da arte: a perspectiva.

Nas construções renascentistas, podemos observar formas clássicas, como colunas e frontões colocadas de forma harmoniosa, as quais transmitiam a ideia de uma organização.

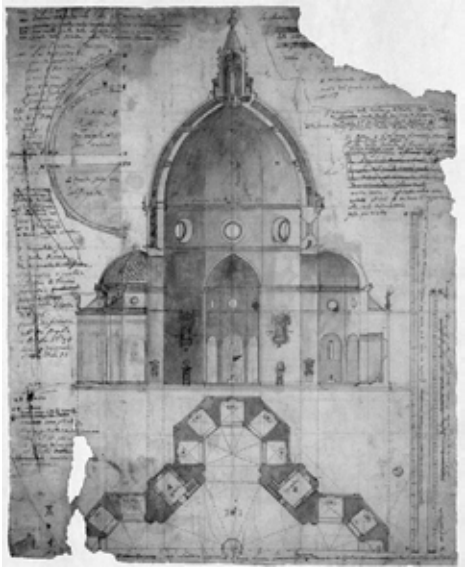

Figura 6.1: Desenho da igreja Santa Maria Del Fiore

Figura 6.2: Capela Pazzi em Florença

Figura 6.3: Igreja Santa Maria del Fiore – Catedral de Florença

Figura 6.3: Igreja Santa Maria del Fiore – Catedral de Florença

3. Escultura

Na escultura renascentista, os artistas se inspiram nas obras produzidas na Antiguidade Clássica, em que a representação do corpo se apresenta mais naturalista. Há um estudo aprofundado sobre a anatomia humana para a realização dessas obras. Um dos principais escultores desse período foi Michelangelo Buonarotti. Michelangelo, além de escultor, era pintor e arquiteto. Suas obras apresentam uma técnica impecável, unida a uma enorme dramaticidade, como vemos em Davi e Pietá.

Figura 6.5: Davi de Michelangelo, 1504

Figura 6.6: Pietá de Michelangelo, 1499

Saiba mais

Pietá foi uma das obras mais surpreendentes de Michelangelo. Surpreendemo-nos ao observar numa obra em mármore os detalhes feitos pelo artista nas roupas de Maria e no corpo de Jesus. O artista consegue retratar Maria, mãe de Jesus, como uma mulher jovem, com uma expressão dócil, contrastando com a dor e o sofrimento do ato de recolher o corpo do filho morto na cruz.

Além de Michelangelo, outros artistas também se destacaram pela sua técnica e inovação.

Figura 6.7: Donatello (1386-1466).
Escultura de São Jorge (1415- 1416)

Figura 6.8: Escultura de Davi (1476). Verrocchio(1435- 1488)

4. Pintura

As pinturas renascentistas se tornam mais realistas, devido à descoberta das leis da perspectiva e do claro-escuro. A técnica do claro-escuro consistia em pintar algumas áreas iluminadas e outras na sombra, passando a sensação de profundidade e volume. A combinação dessas duas técnicas faz com que as obras fiquem mais próximas da realidade.

Curiosidades

Perspectiva

Técnica de representação do espaço tridimensional numa superfície plana, de modo que a imagem obtida se aproxime daquela que se apresenta à visão. Na história da arte, o termo é empregado de modo geral para designar os mais variados tipos de representação da profundidade espacial. Os desenvolvimentos da ótica acompanham a Antiguidade e a Idade Média, ainda que eles não se apliquem, nesses contextos, à representação artística. É no Renascimento que a pesquisa científica da visão dá lugar a uma ciência da representação, alterando de modo radical o desenho, a pintura e a arquitetura. As conquistas da geometria e da ótica ensinam a projetar objetos em profundidade pela convergência de linhas aparentemente paralelas em um único ponto de fuga.

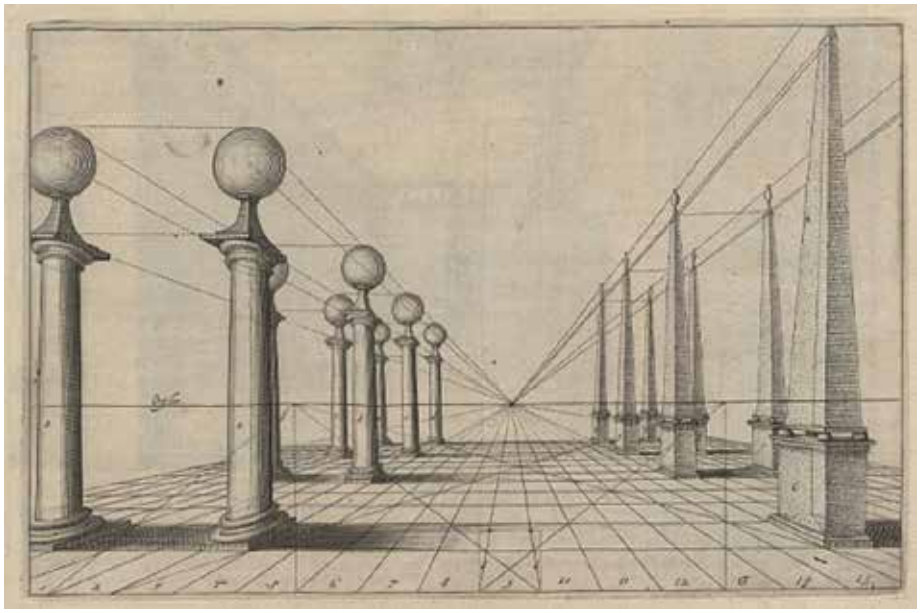

Figura 6.9: Desenho utilizando a perspectiva, 1605

Fonte: PERSPECTIVA. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2017. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo3636/perspectiva>.

No Renascimento, os artistas podem expressar, em suas obras, o seu estilo pessoal. Tornam-se mais livres da Igreja e do rei e criam suas próprias obras. É por isso que, no Renascimento, surgem inúmeros artistas de prestígio com características próprias. Vamos conhecer agora alguns desses pintores.

Giotto (1267- 1337)

É considerado o primeiro pintor renascentista. Foi o grande renovador da pintura italiana. Em suas obras, retratava os santos com características de pessoas comuns. Essa visão humanista que Giotto buscou representar em seus quadros foi um dos ideais do Renascimento.

Figura 6.10: A lamentação, 1304.

Piero della Francesca (1410- 1492)

As obras de Piero della Francesca apresentam uma composição geométrica combinada com o uso de áreas de luz e sombra. Para ele, a pintura não tinha a função de transmitir emoções ou representar um acontecimento. Fascinado pelo uso da perspectiva, mostrou em suas obras a sua obsessão pela arquitetura.

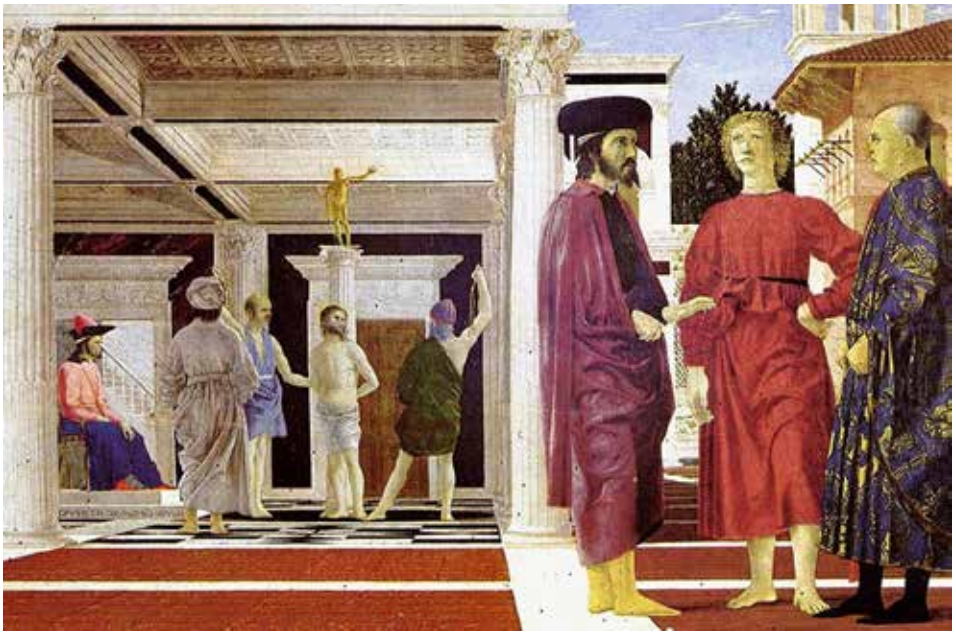

Figura 6.11: A Flagelação de Cristo, 1460

Sandro Botticelli (1445 – 1510)

A principal característica das obras de Sandro Botticelli é a composição linear. Através de contornos bem definidos, expressou sentimentos com o uso de efeitos de volume, profundidade e movimento. Seus quadros tinham temas relacionados à Antiguidade e à tradição cristã e buscavam expressar o ideal de beleza do artista.

Figura 6.12: A Primavera, 1478

Leonardo da Vinci (1452- 1519)

Leonardo da Vinci talvez seja o pintor mais famoso do Renascimento. Aos 17 anos, da Vinci foi aluno do escultor e pintor Verrocchio. Foi para Milão em 1482 e realizou um projeto urbanístico para a cidade: um sistema de abastecimento de água e esgoto, ruas alinhadas, jardins públicos e praças.

Leonardo da Vinci passou a dedicar-se aos estudos sobre a anatomia humana - chegava a dissecar cadáveres para reproduzir o corpo com bastante realismo, perspectiva, óptica e proporções, buscando sempre a perfeição.

A obra de arte mais famosa do mundo, Mona Lisa, foi pintada por da Vinci. Nela, ele apresenta a técnica do esfumato, que, segundo o artista, "sem linhas ou fronteiras, na forma de fumaça ou para além do plano de foco". Essa técnica gerava suaves nuances entre as tonalidades da pintura, a fim de fazer com que as pinceladas do artista desaparecessem.

Além da Mona Lisa, outra obra de Leonardo da Vinci muito importante para o mundo da arte foi o afresco da Última Ceia, localizado em Milão. Da Vinci mostra, por meio de rostos e gestos, principalmente das mãos, a reação de cada discípulo. Na obra, podemos observar que o artista cria uma impressão de profundidade, criada pelos detalhes do teto da sala e pelas janelas abertas ao fundo.

Figura 6.13: A Última ceia, 1495-1497.

Figura 6.14: Mona Lisa, 1503-1506

Michelangelo (1475- 1564)

Michelangelo, além de escultor, foi um excelente pintor. Aos 13 anos, foi aprendiz do artista Domenico Ghirlandaio. Depois, frequentou a escola de escultura mantida por Lourenço Médici, em Florença. Entre

1508 e 1512, foi contratado para pintar a capela Sistina, no Vaticano, onde pintou diversas cenas do Antigo Testamento.

Figura 6.15: Teto da capela Sistina, 1511.

Rafael Sanzio (1483- 1520)

Rafael Sanzio foi o pintor renascentista que melhor desenvolveu os ideais clássicos de beleza: harmonia e regularidade de formas e cores. Seu trabalho transformou-se em modelo para o ensino de pintura em muitas escolas tradicionais.

Figura 6.16: A Escola de Atenas, 1508-1511

Uma de suas principais obras foi o afresco *A Escola de Atenas*.

Representando vários filósofos, sábios e estudiosos, Rafael apresentou com maestria o modo de representar o espaço e ordenar as figuras com equilíbrio e simetria.

Nesta unidade, conhecemos um pouco sobre o Renascimento italiano. É importante destacar que esse movimento artístico não aconteceu só na Itália. As ideias renascentistas se espalharam por toda a Europa. Artistas como Dürer, na Alemanha, Bosch e Bruegel, nos Países Baixos, renovaram a pintura em seus países, inspirados nas ideias do Renascimento.

Figura 6.17: Quadro de Hieronymus Bosch, O Ilusionista, 1525

Figura 6.18: Gravura de Albert Dürer – A virgem e o dragão, 1495

Figura 6.19: Quadro de Pieter Bruegel, Jogos Infantis, 1560

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 1

Entendendo sobre o Renascimento.

a) O Renascimento surgiu numa cidade italiana chamada Florença. Suas ideias buscaram uma renovação na arte. Descreva quais foram as principais ideias renascentistas.

b) Vimos que na arquitetura renascentista surgiram algumas ideias inovadoras. Cite algumas dessas ideias.

c) Na pintura renascentista, os artistas buscaram dar mais realismo às suas obras. Que recursos eles utilizaram para conseguir esse realismo?

d) Michelangelo foi um dos principais escultores renascentistas. Sua obra apresenta características comuns a todas as esculturas produzidas no Renascimento. Escreva quais são essas características.

Anote as respostas em seu caderno.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 2

As obras abaixo apresentam duas inovadoras técnicas artísticas criadas no Renascimento. Quais são elas? Descreva as suas funções.

Anote as respostas em seu caderno.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 3

Observe a obra Mona Lisa, de Leonardo da Vinci. Você sabia que existem diversas releituras deste quadro? Quando um artista faz uma releitura de uma obra de arte já existente, ele busca apresentar uma nova interpretação desta obra, utilizando o seu estilo pessoal. Você conhece alguma releitura do quadro da Mona Lisa?

Faça uma pesquisa na internet e escreva em seu caderno o nome de alguns artistas que fizeram essa releitura.

Agora é a sua vez! Como seria a sua Mona Lisa? Onde ela estaria? Que roupa vestiria? Com lápis de cor, hidrocor, giz de cera ou qualquer outro material plástico, faça a sua releitura desta obra. Use a criatividade!

Anote as respostas em seu caderno.

Resumo

- No século XIV, surge, na Itália, um movimento cultural chamado Renascimento;
- O Renascimento foi um movimento histórico que reviveu as ideias, os valores da cultura greco-romana antiga, associados à crença na dignidade humana e no potencial criador do homem;
- O homem renascentista era um estudioso interessado nas Ciências,

na Música, nas Artes e na Filosofia, como os gregos e romanos da Antiguidade Clássica. Foi uma época de muitas descobertas, tanto científicas quanto artísticas;

- Na arquitetura, um novo processo de construção foi usado, utilizando de forma livre elementos da arquitetura clássica, criando novos modelos de harmonia e beleza;
- Na escultura renascentista, os artistas se inspiram nas obras produzidas na Antiguidade Clássica, em que a representação do corpo, através de um estudo aprofundado sobre a anatomia humana, se apresenta mais naturalista;
- As pinturas renascentistas se tornam mais realistas devido à descoberta das leis da perspectiva e do claro-escuro;
- Principais artistas renascentistas: Brunelleschi, Michelangelo, Donatello, Verrocchio, Botticelli, Piero della Francesca, da Vinci e Rafael.

Referências

GOMBRICH, ERNEST, H. *A história da Arte*. 16º.edição. Rio de Janeiro: LTC editora, 1999.

PROENÇA, GRAÇA. *Descobrindo a história da arte*. 1ª. Edição. São Paulo: editora Ática, 2005.

Imagens

Imagem 6.1: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Cigoli_drawing_of_El_Duomo_Florence.jpg
Imagem 6.2: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Pazzi_Chapel_Santa_Croce_Apr_2008_P.JPG
Imagem 6.3: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:View_of_Santa_Maria_del_Fiore_in_Florence.jpg
Imagem 6.4: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Santa_maria_del_fiore_-_retouched.jpg
Imagem 6.5: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Michelangelos_david.jpg
Imagem 6.6: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Michelangelo-pieta.jpg
Imagem 6.7: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Donatello,_san_giorgio_01.2.JPG
Imagem 6.8: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Museo_pushkin,_calchi,_verrocchio,_david_01.JPG
Imagem 6.9: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Fotothek_df_tg_0007101_Architektur_%5E_Geometrie_%5E_Perspektive_%5E_S%C3%A4ule_%5E_Pyramide.jpg
Imagem 6.10: https://pt.wikipedia.org/wiki/Giotto_di_Bondone#/media/File:Giotto_di_Bondone_009.jpg
Imagem 6.11: https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Flagela%C3%A7%C3%A3o_de_Cristo_(Piero_della_Francesca)#/media/File:Piero_della_Francesca_042_Flagellation.jpg
Imagem 6.12: https://simple.wikipedia.org/wiki/Sandro_Botticelli#/media/File:Botticelli-primavera.jpg
Imagem 6.13: https://pixabay.com/pt/leonardo-da-vinci-a-%C3%BAltima-ceia-1128923/
Imagem 6.14: https://en.wikipedia.org/wiki/File:Mona_Lisa.jpg

Imagem 6.15: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Lightmatter_Sistine_Chapel_ceiling.jpg
Imagem 6.16: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Rafael_-_Escola_de_Atenas.jpg
Imagem6.17- https://pt.wikipedia.org/wiki/Hieronymus_Bosch#/media/File:Hieronymus_Bosch_051.jpg
Imagem 6.18: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Albrecht_D%C3%BCrer_-_The_Virgin_with_the_Dragonfly_-_WGA7269.jpg
Imagem 6.19: https://en.wikipedia.org/wiki/Entertainment#/media/File:Pieter_Bruegel_d._%C3%84._041b.jpg

Respostas das atividades

Atividade 1

a) O Renascimento tinha como objetivo reviver os ideais da cultura greco-romana, ou seja, da Antiguidade Clássica. Nesse movimento cultural, o homem passa a investigar a Natureza e o seu próprio eu. O homem renascentista era um estudioso interessado nas Ciências, na Música, nas Artes e na Filosofia, como os gregos e romanos da Antiguidade Clássica.

b) A arquitetura renascentista apresentou ideias bem diferentes da arquitetura românica (o que prevalecia eram as construções sólidas, sem detalhes) ou gótica (o que predominava era a verticalidade nas construções). Os artistas usaram um novo processo de construção, utilizando de forma livre elementos da arquitetura clássica, como colunas e frontões, criando novos modelos de harmonia e beleza.

c) As pinturas renascentistas se tornam mais realistas devido à descoberta das leis da perspectiva e do claro-escuro. A técnica do claro-escuro consistia em pintar algumas áreas iluminadas e outras na sombra, passando a sensação de profundidade e volume. A combinação dessas duas técnicas faz com que as obras fiquem mais próximas da realidade.

d) Michelangelo buscou fazer um estudo profundo sobre a anatomia humana para realizar suas obras os mais realistas possíveis. Essa característica vemos também apresentada em esculturas de outros artistas renascentistas, como Verrochio e Donatello

Atividade 2

No quadro Escola de Atenas, de Rafael, podemos observar o uso da perspectiva na composição criada pelo artista. A perspectiva foi uma técnica utilizada pelos artistas renascentistas, em que eles conseguiam,

através de linhas quase paralelas, ligadas a um ponto de fuga, representar, em telas planas, um espaço tridimensional. Com a perspectiva, as obras nos passam uma sensação de profundidade.

No quadro Mona Lisa, de Leonardo da Vinci, o artista irá utilizar a técnica do esfumato. Essa técnica gerava suaves nuances entre as tonalidades da pintura, a fim de fazer com que as pinceladas do artista desaparecessem.

Atividade 3

Na internet, você encontrará releituras da Mona Lisa realizadas pelos artistas Fernando Botero, Marcel Duchamp, Bansky, Salvador Dalí, Vik Muniz, Andy Warhol e Eugéne Bataille, dentre outros.

CEJA >>
CENTRO DE EDUCAÇÃO
de JOVENS e ADULTOS

A Arte Barroca

Arte - Fascículo 3 - Unidade 7

Objetivos de aprendizagem

1. Identificar o momento histórico em que o estilo Barroco culmina;
2. Reconhecer as características da arte barroca;
3. Identificar os aspectos que contribuíram com a caracterização do Barroco no Brasil;
4. Valorizar o seu patrimônio cultural;
5. Associar um evento popular brasileiro com a produção barroca.

Para início de conversa...

Quando você ouve a palavra pérola, quais imagens sua imaginação lhe traz? Talvez, uma forma bem brilhante e arredondada. Como sabemos, pérolas são elementos formados pela Natureza que possuem grande valor por sua beleza e raridade. Mas, o que o tema desta aula tem a ver com as pedras produzidas por moluscos de água salgada? Calma! Vamos chegar lá!

A palavra *barroco* possui mais de uma origem, e a explicação mais aceita para o seu significado é que barroco seria uma pérola de formato irregular, mas muito rebuscada. Dicionários do século XVII passaram a usar o termo barroco como qualidade daquilo que era irregular, caro ou exagerado. Então, já temos as primeiras pistas: a arte barroca está associada à ideia de beleza rara; irregular; às vezes, exagerada; mas muito rebuscada. Guarde bem essas características, pois elas irão te ajudar no decorrer desta aula.

Martinho Lutero
Nasceu na Alemanha e foi monge agostiniano. Nos dias atuais, é conhecido como o Pai do Protestantismo. Inspirou a doutrina da Igreja Cristã Protestante, contribuindo, assim, para a reforma da Igreja Católica.

Introdução

O século XV e o início do século XVI foram marcados por profundas mudanças na área das artes. Esse período foi chamado de Renascimento. Em meados do século XVI e no século XVII, surge um movimento artístico chamado Barroco, em reação ao Renascimento. Para entender o período Barroco, você vai fazer uma breve viagem no tempo. Esta viagem será para dois momentos da história que antecederam o movimento barroco.

Você será transportado para o século XV, época em que **Martinho Lutero** iniciou um movimento que protestava contra aspectos da doutrina da Igreja Católica. O protesto se estendeu por boa parte da Europa, dando origem a vários movimentos reformistas que, mais tarde, serviram de base para a fundação da Igreja Protestante.

Figura 7.1
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Martin_Luther,_1529.jpg

Por causa de todos esses acontecimentos, a Igreja Católica se reestruturou. Esse período foi chamado Contrarreforma. Foi nesse cenário que o Barroco se desenvolveu. Assim, a arte barroca é uma arte de oposição, de conflito entre ideias e sentimentos do homem perante a Igreja e em relação a si próprio. O pensamento que aparece em meados do

século XVI se baseia na tensão do homem entre a reforma protestante e a reforma católica. A expressão artística barroca irá ter as características do homem deste período: dividido entre dois caminhos: o da salvação e o do sofrimento eterno, provocado por suas escolhas.

Figura 7.2: Natureza Morta
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Carrion-vanitas.jpg

Figura 7.3: Pintura de teto no Salão Imperial do Mosteiro de Ebrach
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Deckengem%C3%A4lde_im_Kaisersaal_von_Kloster_Ebrach.jpg

No Brasil, o Barroco chega um pouco mais tarde, no século XVIII, indo até o início do século XIX. Nessa época, na Europa, os artistas já haviam abandonado esse estilo, e a arte tomava novos caminhos. An-

tes do desenvolvimento da arte barroca aqui no Brasil, a arquitetura era muito simples, pois ela servia apenas para construir algumas moradias, pequenas igrejas, capelas e feitorias – espécie de armazéns. Atraídos pelas riquezas que nossas terras ofereciam, muitos imigrantes se estabeleceram no **Brasil Colônia,** o que favoreceu a vinda de artistas estrangeiros para cá. O Barroco foi o estilo que melhor atendeu aos interesses da Igreja e de Portugal, pois as imagens dramáticas e comoventes desta forma de representação das histórias bíblicas tinham o papel de convencer as pessoas de que a fé cristã era o único e melhor caminho a ser seguido.

Brasil Colônia

Período da história brasileira entre a chegada dos primeiros portugueses, em 1500, e a Independência, em 1822, quando o Brasil estava sob domínio socioeconômico e político de Portugal.

Figura 7.4: Convento de Santo Antônio
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Convento_santo_antonio_igreja_sao_francisco_teto.jpg

Figura 7.5: Mosteiro de São Bento
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Mosteiro_de_São_Bento_(Rio_de_Janeiro)_229.JPG

1. Luz e exagero

A arte barroca, diferentemente da arte do renascimento, está inteiramente ligada ao catolicismo. Assim, suas manifestações na pintura, escultura e arquitetura são influenciadas pelo pensamento católico. Então, como uma das características, a arte barroca vai ter a exaltação do sentimento e uma forte religiosidade. As cenas são apresentadas nos momentos de maior intensidade dramática e, geralmente, são temas ligados à religiosidade.

Figura 7.6: A adoração dos pastores – Murillo C. 1650
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bartolome_Murillo_-_The_Adoration_of_the_Shepards.jpg

Figura7.7: Anders Roaldsen e família
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Anders_Roaldsen_med_familie.jpg

Nas pinturas barrocas, o efeito claro/escuro está presente e é uma característica essencial desse período. A pintura tem figuras que se destacam pela presença de forte luminosidade e outras figuras que es-

tão quase ocultas pela escuridão. O claro/escuro marca o sentimento do homem barroco, que está perdido e confuso em seus sentimentos, devido aos acontecimentos sociais da época. A luminosidade que aparece na pintura barroca nos leva a observar o ponto de maior dramaticidade na pintura. O autor que utiliza esse recurso com maior propriedade é **Caravaggio**. Note como o pintor ilumina os rostos e os ombros dos personagens e a cabeça que foi decapitada. Ele foca a luz na parte de maior importância do quadro: nas fisionomias – feições faciais – dos vivos e na cabeça sem vida.

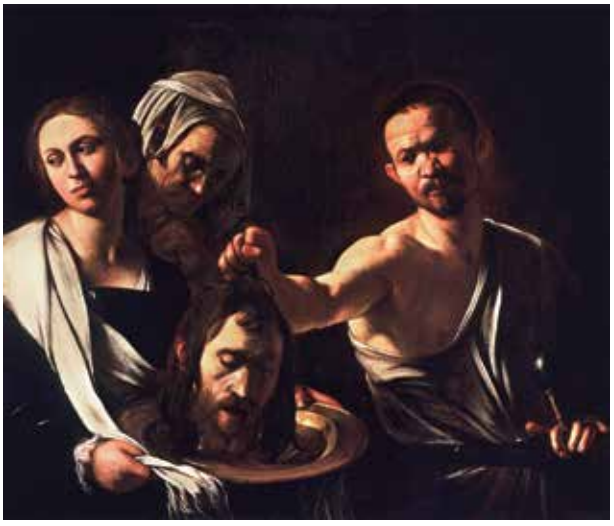

Figura 7.8: Decapitação de João Batista – Caravaggio, 1610
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Salome_with_the_Head_of_John_the_Baptist-Caravaggio_(1610).jpg

Figura 7.9: Pintura de Johann Liss que retrata um sátiro, século XVII.
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Liss-SatyrandPeasant.jpg

Curiosidades

Michelangelo Merisi da Caravaggio nasceu em Milão em 1571/3. Caravaggio é considerado o primeiro grande representante da pintura barroca.

A arte barroca traz consigo a libertação espacial, que, na pintura, é expressa pela assimetria – grande diferença entre duas partes de uma mesma imagem ou objeto -, ou seja, as figuras não apresentam mais o equilíbrio simétrico encontrado nas pinturas do Renascimento. O estilo barroco é marcado pelo exagero e descentralização da imagem.

A arquitetura barroca, assim como a pintura, tem como características o exagero, a luminosidade e a assimetria. A fachada de construções barrocas apresenta elementos retos e em curva que serão colocados livremente, sem preocupação com a simetria. O exagero do Barroco está presente também no interior das construções, que possuem muitos detalhes em dourado, muitos afrescos nas paredes e tetos e excesso de decoração.

Figura 7.10: Sant'Agnese in Agone a Piazza Navona, Roma
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Parione_-_s_Agnese_in_Agone_1020587.JPG

Figura 7.11: Cátedra de São Pedro Basílica de São Pedro, Roma
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:The_Chair_of_Saint_Peter_adjusted.JPG

2. O Barroco no Brasil

O Barroco brasileiro é claramente associado à religião católica. Duas linhas diferentes caracterizam o estilo barroco brasileiro. Nas regiões enriquecidas pelo comércio de açúcar e pela mineração, encontramos igrejas com trabalhos em relevo feitos em madeira recoberta por finas camadas de ouro, com janelas e portas decoradas com trabalhos detalhados de escultura. Já nas regiões onde não existia nem açúcar nem ouro, as igrejas apresentam **talha** modesta, e os trabalhos foram realizados por artistas menos experientes e famosos do que os que viviam nas regiões mais ricas.

Talha
Ato ou efeito de talhar, talhadura, talho. Entalhe que se faz na madeira ou no metal, corte, sulco.

Figura 7.12: Interior da igreja de São Francisco – Salvador, Bahia
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Salvador-SFranciscoChurch2.jpg

O ponto alto da integração entre arquitetura, escultura, talha e pintura aparece em Minas Gerais, a partir dos trabalhos de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. Seu projeto para a igreja de São Francisco, em Ouro Preto, por exemplo, e a sua realização, expressam uma obra de arte plena. Desde a porta, com um consistente trabalho de medalhões, anjos e fitas esculpidos em **pedra-sabão**, o visitante já sabe que está diante de um artista completo. Além de arquiteto e decorador de igrejas, foi também grande escultor.

Pedra-sabão
Rocha maciça com textura fibrosa, que parece oleosa ao tato, de coloração esverdeada e muito comum na região de Minas Gerais.

Figura 7.13: Igreja de São Francisco de Assis - Ouro Preto (MG)
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Igreja_de_S%C3%A3o_Francisco_de_Assis,_de_Ouro_Preto.jpg

Figura 7.14: Interior da Igreja de São Francisco de Assis - Ouro Preto (MG)
https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Mestre_Ataíde_-_Glorificação_de_Nossa_Senhora_-_Igreja_de_São_Francisco_2.jpg

Curiosidades

Aleijadinho

Você deve estar-se perguntando por que Antônio Francisco Lisboa recebeu esse apelido. Em torno dos 40 anos de idade, o artista começou a desenvolver uma doença que prejudicava seus movimentos. Não se sabe com certeza qual foi a doença que deformou seus membros e rosto; muitos historiadores sugerem que tenha sido hanseníase. Com o passar do tempo, foi perdendo os movimentos dos pés e das mãos.

O Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas do Campo, é constituído de uma igreja rodeada por esculturas de doze profetas: cada um desses personagens, numa posição diferente, executa gestos coordenados entre si. Assim, Aleijadinho conseguiu um resultado muito interessante, pois torna muito forte para o observador a sugestão de que as figuras de pedra estão se movimentando.

Figura 7.15: Santuário do Bom Jesus de Matosinhos – MG
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Santu%C3%A1rio_do_Bom_Jesus_de_Matosinhos_027.JPG

Manuel da Costa Ataíde foi outro artista muito importante para arte barroca no Brasil. Suas pinturas nos tetos das igrejas combinavam com as esculturas da arquitetura de Aleijadinho. Mestre Ataíde pintou várias igrejas de Minas Gerais com um estilo próprio e bem brasileiro. Usava cores vivas, alegres, e gostava muito do azul. Observe o detalhe do teto da igreja de São Francisco de Assis, em Ouro Preto.

Figura 7.16: Teto da igreja de São Francisco de Assis - Ouro Preto (MG)
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ataide-teto.jpg

3. Barroco - um estilo de vida

Há quem afirme que, no Brasil, o Barroco é mais do que uma arte para decorar as igrejas; é também uma maneira de viver. Hoje em dia, a palavra barroco também pode ser usada para definir uma das maiores festas do nosso país, o Carnaval, porque ele também trabalha com a encenação, com o espetáculo, com o exagero. O Carnaval é uma expressão popular que fornece diversas sensações provocadas pelas fantasias, decorações, músicas, confetes e serpentinas, que invadem os espaços da festa, levando as pessoas a sonhar com outras realidades.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividades

1) Por que, normalmente, associamos o estilo barroco à ideia de "pérola imperfeita"?

2) Alguns acontecimentos históricos influenciaram o surgimento da arte barroca na Europa. Que acontecimentos foram esses?

3) Observe com muita atenção a obra abaixo: Ascensão de Nossa Senhora, de Gaulli.

Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Giovanni_Batista_Gaulli_-_Ascens%C3%A3o_de_Nsa_Senhora_01.jpg

De acordo com a figura, diga quais são as características da pintura barroca que podemos encontrar nela.

4) Por que dizemos que o Barroco é uma arte de oposição?

5) "A arte barroca traz com ela a libertação espacial." O que isso quer dizer?

6) A expressão artística barroca irá ter as características do homem desse período: dividido entre dois caminhos. Que caminhos são esses?

7) O que fez a arte barroca se desenvolver no Brasil?

Anote as respostas em seu caderno.

Resumo

Os cenários históricos da Europa, nos séculos XVI e XVII, ajudam a compreender o surgimento do Barroco. Fatos, como os movimentos protestantes da Reforma e a Contrarreforma da Igreja Católica, servem como base para o estudo da arte barroca. Dentre as características dessa arte, estão o efeito claro/escuro, o foco de luminosidade, a descentralização da imagem e o exagero nos detalhes. Essas características estão ligadas os acontecimentos da época, traduzindo e registrando a cultura dos séculos XVI e XVII nas telas e construções. Quando a arte barroca chegou ao Brasil Colônia, no século XVIII, a Europa já havia mudado a sua forma de produzir arte, mas suas características se mantiveram praticamente as mesmas: decoração excessiva nas igrejas, expressividade e dramaticidade dos gestos nas esculturas. A arte barroca brasileira também esteve profundamente ligada à religião católica, pois tinha o papel de convencer as pessoas de que a fé cristã era o único e melhor caminho a ser seguido. Assim, os fatos históricos servem para entendermos em que contexto nasce o Barroco.

Referências

JANSON, H.W. e JANSON, Anthony. *Iniciação à História da Arte.* São Paulo: Editora Martins Fontes, 1996.

PROENÇA, Graça. *História da Arte*. São Paulo: Editora Ática, 1994.

https://commons.wikimedia.org

Respostas das atividades

1) A palavra barroco possui mais de uma origem, e a explicação mais aceita para o seu significado é que barroco seria uma pérola de formato irregular, mas muito rebuscada. Dicionários do século XVII passaram a usar o termo barroco como qualidade daquilo que era irregular, caro ou exagerado.

2) Nesta resposta, é necessário que você associe os acontecimentos do Movimento Protestante e da Reforma Católica com o período em que surge a arte barroca. Esses acontecimentos tiveram uma grande importância cultural. Qual foi essa importância?

3) A pintura de Gaulli é de estilo barroco. As características do estilo barroco que são encontradas nesta pintura são: a religiosidade, a descentralização da forma (falta de simetria), a luminosidade (principalmente, em cima da cabeça de Nossa Senhora) e a oposição do claro/escuro. (lado direito: as pessoas vestidas com roupas claras; lado esquerdo: as pessoas com roupas escuras; no céu, há nuvens brancas e nuvens cinzas).

4) O movimento protestante da Reforma, liderado por Martinho Lutero, levou a uma reestruturação da Igreja Católica, com o movimento chamado Contrar-reforma. O Barroco surge nesse momento; por isso, é chamada arte de oposição.

5) Grande diferença entre duas partes de uma mesma imagem ou objeto, ou seja, as figuras não apresentam mais o equilíbrio simétrico encontrado nas pinturas do Renascimento. O estilo barroco é marcado pelo exagero e descentralização da imagem.

6) Pense a respeito do aspecto religioso, a oposição entre a ideia de salvação e de se perder em um mundo de sofrimento e angústias, a partir de suas escolhas.

6) Você deve ficar atento ao fato de que, no Brasil, o Barroco se desenvolveu mais tarde do que na Europa, pois éramos colônia de Portugal e, no início da nossa colonização, não havia interesse em estabelecer arte e cultura por aqui. O que despertou a atenção de Portugal e da Igreja no Brasil, a ponto de desenvolvermos uma arte tão rica?

CEJA >>
CENTRO DE EDUCAÇÃO
de JOVENS e ADULTOS

Do Rococó ao Neoclássico

Arte - Fascículo 3 - Unidade 8

Objetivos de aprendizagem

1. Identificar as características do Rococó;
2. Reconhecer a época em que o estilo Rococó se desenvolveu;
3. Identificar as características da arte neoclássica na Europa e no Brasil;
4. Reconhecer as manifestações da arte neoclássica na pintura e na arquitetura;
5. Reconhecer os gêneros de pintura.

Para início de conversa...

Estudar arte exige leitura, dedicação e bastante imaginação. Por isso, vou pedir que você faça um breve exercício: imagine uma cena leve, alegre e florida, uma cena em que as pessoas exibam beleza e jovialidade, conversem descontraídas, toquem instrumentos, cantem, transmitindo sensação de paz e harmonia... Agora, imagine outra cena: pessoas em posturas rígidas e sérias, roupas pesadas, olhar firme, cenário cinza ou de guerras e batalhas... São imagens completamente opostas umas às outras, não? A primeira cena diz respeito a um estilo de arte chamado Rococó; a segunda se refere ao movimento Neoclássico. Calma; vamos explicar o que cada um significa e representa!

Por enquanto, para iniciarmos esta aula, fique com as cenas que você imaginou; elas reaparecerão à medida que você for avançando na leitura.

Introdução

A palavra Rococó vem do francês rocaille (concha), e este não é considerado um grande movimento artístico, e sim um estilo que se desenvolveu, principalmente, na França, a partir de 1715, após a morte do rei Luís XIV. Esse estilo reflete o comportamento da elite parisiense e de **Versalhes**, ou seja, a realeza exibindo a elegância e a graciosidade nos elementos decorativos, como conchas, laços, flores e folhagens.

Existe um exagero requintado na arte rococó. A arte religiosa assume formas suaves, leves e elegantes em suas expressividades, reflexo da vida despreocupada das cortes parisienses.

Palácio de Versalhes

Construído na pequena cidade de Versalhes, hoje um subúrbio de Paris. Foi o centro do poder do antigo regime francês. Cercado por grande área de jardins, é um dos maiores do mundo. Hoje, é um museu de história.

Figura 8.1: Abadia de Ottobeuren

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Abadia_de_Ottobeuren#/media/File:BasilikaOttobeurenHauptschiff02.JPG

Figura 8.2: Interior de uma igreja barroca
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Stift_Schlierbach_0788.JPG

Diferentemente do estilo rococó, o neoclassicismo desenvolveu uma arte mais estruturada. Também nasceu na França no início do século XVIII. A arte neoclássica foi a busca de um movimento racional de arte, contrapondo-se ao despojamento do rococó, que coincidiu com o período em que grandes cidades da Grécia Antiga, como também Herculano e Pompeia, foram redescobertas. Assim, foram reveladas importantes obras da arte grega, que é considerada ainda hoje como a fonte do estilo clássico; portanto, perfeita, equilibrada e racional.

A arte neoclássica vem como uma retomada das artes clássicas, que são as artes da Antiguidade (grega e romana). O 'neo' significa novo; assim é o novo clássico. O neoclassicismo nasce em um cenário histórico de desenvolvimento das bases filosóficas do **Iluminismo**. A ascensão da burguesia ajudou muito a difundir o neoclassicismo, pois foi a alta burguesia, com o seu poder econômico, que patrocinou a construção e a encomenda de confecções artísticas.

Iluminismo
Período da História que teve sua origem na Europa, marcando ideias, pensamentos e ações. Sua característica de engajamento social estava presente em diversas revoluções que ocorreram no século XVIII na Europa, como a Revolução Francesa.

Figura 8.3: A banhista - Dominique Ingres
Fonte: https://www.wikiart.org/en/jean-auguste-dominique-ingres/the-bather-of-valpin%C3%A7on

Figura 8.4: Júpiter e Tétis - Dominique Ingres
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:J%C3%BApiter_y_Tetis,_por_Dominique_Ingres.jpg

1. Características do estilo rococó

A atmosfera do estilo rococó era de um mundo de sensações idealizadas para a aristocracia; os palácios eram bastante decorados, tendo, no seu pensamento, o lazer dos membros da corte. A decoração era de temas angelicais e campestres, sempre com tons suaves; o dourado era usado apenas para dar o toque de requinte, acompanhado do refinamento dos bibelôs, mobiliário e complementos arquitetônicos.

Figura 8.5: Interior do Palácio Real de Queluz - Portugal
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Pal%C3%A1cio_Queluz_interior_1.JPG

Figura 8.6: Escrivaninha
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/Rococo#/media/File:Bureau_du_Roi_vue_de_face_avec_pi%C3%A8ce.jpg

A arquitetura rococó se manifesta, principalmente, no sul da Alemanha e na França, caracterizada por certo exagero na decoração, tanto nas fachadas quanto no interior, com um excesso de detalhes arquitetônicos. As paredes são finas e claras, em tons pastéis e branco, para dar um ar de equilíbrio harmonioso e para quebrar a rigidez de todo o ambiente. Nas partes em relevo, é usado um tom dourado, e as janelas são ovais.

A pintura entra na segunda fase do rococó, introduzindo as linhas soltas de curvas e contracurvas flexíveis, elementos restritos à decoração. Pode-se dizer que a pintura rococó era caracterizada por retratar a vida refinada e divertida dos amantes da Natureza, uma pintura alegre e sensual, em que eram usados tons rosa e verde claro.

A pintura rococó valoriza os ambientes luxuosos, os parques, jardins, temáticas do cotidiano, e retratam a vida em sociedade. As personagens populares perdem espaço para a representação dos membros da aristocracia. A jovialidade, o tédio e a melancolia são os estados emocionais que geralmente configuram os quadros.

Figura 8.7: O balanço
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Fragonard_-_swing.jpg

Figura 8.8: A família do Príncipe de Conti, pintada por Nicolas Lancret
Fonte:https://commons.wikimedia.org/wiki/Rococo#/media/File:1738_painting_presumed_to_be_of_the_family_of_the_Prince_of_Conti_by_Nicholas_Lancret.jpg

Na escultura, as peças são dispostas não só dentro da arquitetura, mas também na decoração do mobiliário. O bibelô é uma das formas com que o Rococó aparece na arte religiosa. Quando o Rococó alcançou países como Portugal, Espanha e Brasil, sofreu uma variação que fugiu da tendência aristocrática – dos reis e palácios –. No Brasil, o rococó teve sua presença no mobiliário do século XVIII e foi corriqueiramente chamado "estilo Dom João".

Figura 8.9: Cômoda abaulada - estilo rococó
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:A_Boule_Commode.jpg

Figura 8.10: Corrimão no estilo rococó
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Degré_du_roi._Versailles._02.JPG

2. Neoclassicismo Europeu

A arte neoclássica desenvolveu o academicismo, pois as técnicas eram ensinadas em academias (escolas), apresentando um grande rigor técnico. Na arte neoclássica, assim como na arte grega, o equilíbrio está presente na idealização das formas e na harmonia das cores. Jacques Louis David é um dos principais pintores do movimento neoclássico europeu.

Figura 8.11: O juramento dos Horácios - Jacques-Louis David
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:David-Oath_of_the_Horatii-1784.jpg

Figura 8.12: Herança Clássica – Jacques-Louis David
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Jacques-Louis_David_Patrocle.jpg

Na pintura neoclássica, predominam os temas ligados à mitologia (aspectos da cultura grega ou romana) e cenas de exaltação a **Napoleão Bonaparte.**

Napoleão Bonaparte
Imperador francês por 16 anos. Conquistou vários territórios da Europa, entre eles, Portugal.

Figura 8.13: Bonaparte na subida dos Alpes – Jacques-Louis David
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Jacques_Louis_David_-_Bonaparte_franchissant_le_Grand_Saint-Bernard,_20_mai_1800_-_Google_Art_Project.jpg

Figura 8.14: Napoleão - Andrea Appiani
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Napoleon_I_of_France_by_Andrea_Appiani.jpg

Em oposição às tendências rococó, a arquitetura neoclássica surge baseada na simetria – quando uma forma ou imagem possui os mesmos tamanhos se dividas ao meio – e na geometria, com simplicidade, retoma características das artes clássicas. Frente triangular, colunas (elementos da arte grega) e uso de cúpulas e abóbadas estão presentes na arquitetura neoclássica. Veja, a seguir, exemplos da arquitetura neoclássica e da arquitetura da Grécia Antiga - como são parecidas!

Figura 8.15: Vista da fachada do Panteão de Paris
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Panth%C3%A9on_(Paris).jpg

Figura 8.16: Partenon de Atenas
Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:O_Partenon_de_Atenas.jpg

2.1 Neoclassicismo no Brasil

No Brasil, o movimento neoclássico está ligado à chegada da Missão Artística Francesa. Devido a acordos com comerciantes franceses e portugueses, D. João VI traz a missão ao Brasil em 1815. Nessa época, o Brasil estava passando por um período de reorganização urbana e de políticas públicas, e a missão francesa trouxe muitos artistas para auxiliar essa reestruturação.

Com a chegada da missão ao Brasil e a criação das escolas de arte, o Neoclassicismo é difundido. Jean Baptiste Debret foi um dos pintores que vieram com a missão. Debret viveu por volta de 15 anos no Brasil e retornou à França somente em 1831. Devido à sua intensa relação com o Brasil, Debret publicou *Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil,* obra que possui três volumes e apresenta várias de suas pinturas, que retratam muito do dia a dia do Brasil da época.

Figura 8.17: Loja de sapateiro - Debret
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Loja_de_Sapateiro_Aquarela_Jac_by_Jean-Baptiste_Debret_1820-1830.jpg

Debret deu grande contribuição para a documentação da história do Brasil, pois representou muito dos nossos costumes e alguns fatos da realeza em suas telas.

Figura 8.18: Dom João VI
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Jean-Baptiste_Debret_-_Retrato_de_Dom_Jo%C3%A3o_VI.jpg

A arquitetura neoclássica brasileira se revela como a europeia, sendo de grande expressividade em todo o território nacional.

Figura 8.19: Museu Imperial, Petrópolis (RJ)
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Museu_Imperial_-_Frente.jpg

Figura 8.20: Casa França-Brasil, RJ
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Casa_Fran%C3%A7a-Brasil.jpg

3. Os gêneros de pintura

Os **gêneros** de pintura eram cenas históricas, paisagens e costumes. Como na Europa, a característica da arte neoclássica no Brasil se apresentou com base no academicismo e na idealização das formas.

Gênero
Quer dizer tipo, modelo, tema. Essa expressão pretende afirmar qual o tema de pintura que será representado.

Os gêneros de pintura são:

a) **Religioso:** representa motivos religiosos, como imagens de santos, passagens bíblicas, etc.;

b) **Retrato:** antes da máquina fotográfica, eram os pintores que faziam os retratos das pessoas. Autorretrato quer dizer que o próprio artista se representou, muitas vezes, com o auxílio de um espelho;

c) **Natureza morta:** é a representação natural, ou seja, real, de um objeto estático, sem movimento, por exemplo: frutas em um prato, flores em um vaso;

d) **Paisagem:** revela um local, como uma residência, um bairro, uma vista do alto de um morro, um jardim;

e) **Marinha:** é a representação de uma praia, do mar;

f) **Mitológico:** é a representação de uma cena da mitologia, especialmente, da Grécia Antiga;

g) **Histórico:** é a representação de uma cena da história de um povo, como uma guerra, um ato importante de um personagem público;

h) **De costumes:** pretende revelar hábitos e costumes de pessoas que vivem em um local.

Resumo

O Rococó é um estilo, e não um movimento. Desenvolveu-se no sul da Alemanha, na Áustria e, principalmente, na França, a partir de 1715, após a morte de Luís XIV. É caracterizado pelo excesso de curvas e pela profusão de elementos decorativos, como conchas, laços, flores e folhagens, que buscavam a elegância requintada e a alegria. O nome vem do francês *rocaille* (concha), uma configuração da característica do rococó. No estilo rococó, pode-se observar uma alegria na atmosfera - tanto na arquitetura como na decoração - e uma refinada artificialidade dos detalhes. Tenta-se, pelo exagero de requinte e refinamento, comemorar a alegria de viver, cedendo ao espírito que se reflete, inclusive, nas obras sacras, em que o amor de Deus pelo homem assume, agora, a forma de uma infinidade de anjinhos graciosos. Tudo tem um ar alegre e leve,

como a despreocupada vida nas grandes cortes de Paris ou Viena. O estilo colorido e galante predomina, principalmente, na decoração do interior de igrejas, palácios e teatros, mas também produz obras inquietantes, no sentido de despojadas, na pintura e na escultura.

Já a arte neoclássica foi uma arte de retomada dos ideais greco-romanos, sendo batizada pelos artistas de novo estilo clássico. Essa retomada não se deu apenas pelo plano artístico; foi fruto dos acontecimentos da época (grandes escavações) e pensamentos que vigoravam (Iluminismo), que necessitavam da busca da racionalidade e equilíbrio da Antiguidade. A arte neoclássica se apresenta como uma arte que irá retomar alguns elementos das artes da Antiguidade (greco-romanas). Surgiu em um contexto histórico do Iluminismo, que buscava a racionalidade. Uma maneira de a arte neoclássica exprimir os pensamentos da época foi através do equilíbrio e da idealização da forma.

Referências

DUTRA PILAR, Analice. *A educação do olhar no ensino das artes*. Porto Alegre. Editora Mediação, 1999.

JANSON, H.W. e JANSON, Anthony. *Iniciação à História da Arte*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1996.

PROENÇA, Graça. *História da Arte*. São Paulo: Editora Ática, 1994.

https://commons.wikimedia.org

Exercícios

1. "A palavra Rococó vem do francês rocaille (concha), e este não é considerado um grande movimento artístico, e sim um estilo [...]." Agora, vamos testar as suas habilidades artísticas: você consegue elaborar um desenho que represente a inspiração para o estilo artístico denominado Rococó?

2. "A arte rococó desenvolveu-se na França, depois da morte de Luís XIV, em 1715." Que características desta arte refletem a sociedade da época?

3. "A arte neoclássica foi a busca de um movimento racional de arte, contrapondo-se ao despojamento do Rococó." Quais referências serviram de base para o desenvolvimento dessa arte?

4. Quais são as características da pintura neoclássica tanto na Europa como no Brasil?

5. Observe a figura:

Figura 8. 21: Santa Casa de Misericórdia, Rio de Janeiro
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Sta_casa_misericordia_rio_janeiro.JPG

Agora que você já observou cuidadosamente, apresente as características da arquitetura neoclássica presentes nessa imagem.

6. Dê asas à sua imaginação. Escolha um gênero de pintura e crie um desenho bem bonito.

Respostas dos exercícios

1. Fique atento à imagem do objeto que deu origem ao estilo Rococó.
2. A arte rococó reflete em suas obras uma leveza, uma alegria e uma elegância típicas da sociedade francesa da época. Suas formas eram suaves e graciosas, bem ao modo da elite da época, cujo refinamento era evidenciado na sua maneira de viver.
3. A arte neoclássica vem como uma retomada das artes clássicas, que são as artes da Antiguidade (grega e romana). O 'neo' significa novo; assim é o novo clássico.
4. Nesta resposta, você deve citar as características da pintura neoclássica, que são idealização da forma, harmonia das cores e escolha de gêneros de pintura, assim como o tema ligado à cultura greco-romana e aos costumes.
5. A fachada da construção apresenta colunas e frontão triangular, que são elementos da arte grega, e o uso do arco, que é um elemento da arte romana. A junção desses elementos compõe a arte neoclássica na arquitetura, que é a retomada da arte clássica.
6. Nesta questão, basta você escolher um dos gêneros de pintura citados na aula e ser bem criativo.